



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
PROJECTO DE COMÉRCIO E CONECTIVIDADE DA ÁFRICA AUSTRAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, afirmou que o governo de Moçambique conta com o Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral (PCCAA) como alavanca para transformar o Corredor de Desenvolvimento de Nacala em um corredor de industrialização ao criar oportunidades para que o mesmo seja mais competitivo e atraia mais investimentos nacionais e estrangeiros. A informação foi avançada durante uma visita de trabalho ao Corredor de Nacala nos dias 17 e 18 de Outubro corrente, efectuada em conjunto com os Ministros dos Transportes e Obras Públicas, e da Terra e Planeamento Urbano da República do Malawi, Jacob Hara e Samuel Kawale, respectivamente.

O Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral é uma iniciativa implementada pelos Governos de Moçambique e Malawi, com um financiamento do Grupo Banco Mundial, no valor global de 380 milhões de dólares, com o objectivo de ajudar os dois países a aumentarem a coordenação das transacções comerciais a nível regional, a reduzirem os custos e o tempo das transacções comerciais, a desenvolverem cadeias de valor regionais e a melhorarem o acesso às .

O PCCAA tem o potencial de fortalecer a capacidade do país para tornar-se num centro de comércio e logística da região, centrado em realizar reformas no comércio entre os dois países, e actividades como a execução de melhorias ao longo dos corredores de Nacala, Beira, e Maputo, com maior predominância no corredor de Nacala. No Malawi, prevê-se que o projecto fortaleça a rede de comércio e transporte, que é prioritária, considerando os desafios da diversificação das exportações e integrar a economia regional e global, uma vez que o país não possui litoral.

Com a duração de 6 anos, e já efectivo desde setembro de 2021, o Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral conta com 04 componentes, que são sinérgicas e reforçam-se mutuamente, e que se resumem na *(i) redução dos custos comerciais através das facilidades comerciais, incluindo infra-estruturas de fronteira e reformas regulatórias*, visando melhorar a facilitação do comércio e a capacidade reguladora ao longo do corredor; *(ii) fortalecimento da coordenação regional e o apoio na implementação do projecto*, para a melhoria da coordenação regional, o fortalecimento das instituições regionais e o apoio à implementação do projecto; *(iii) aumento do investimento nas cadeias de valor da*

região, para aumentar a produtividade dos factores de produção utilizados na região, a confiabilidade e a melhoria da qualidade por meio de uma abordagem integrada das diversas cadeias de valor, trabalhando em conjunto com os produtores que utilizarão o corredor); e (iv) *fortificação das infra-estruturas de transporte para melhorar o acesso ao mercado*, de modo a preencher lacunas nas principais estradas do corredor ou conectores entre os centros de produção e os centros de comercialização.

As componentes baseiam-se nos investimentos já existentes do sector privado e nas actividades em curso de outros parceiros de desenvolvimento, complementando-os, ajudando a garantir a integração regional, que pode contribuir para a transformação estrutural, a criação de emprego e a redução da pobreza na África Oriental e Austral, numa altura em que o fluxo comercial entre alguns dos países continua fraco e por explorar, como é o caso de Moçambique e Malawi.

No âmbito do PCCAA, estão planificadas actividades diversas que incluem a reabilitação de estradas para estabelecer uma ligação entre os centros de produção e os centros de escoamento; o melhoramento da capacidade de trabalho de diversas instituições envolvidas no projecto; a melhoria do sistema de gestão coordenada de fronteiras; implementar uma abordagem sustentável do uso de cartão de circulação fronteiriça para melhor gestão dos movimentos transfronteiriços das comunidades e de pequenos comerciantes entre Malawi e Moçambique nos postos de travessia de fronteiras; o fortalecimento da capacidade de prevenção à pandemia e resiliência de infra-estruturas contra desastres naturais; o investimento na segurança rodoviária; e a melhoria da produtividade e das oportunidades de mercado para os intervenientes do sector privado, pequenos agricultores e comerciantes transfronteiriços ao longo de certas cadeias de valor específicas.

Espera-se que o Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral seja uma alavanca para o desenvolvimento sócio-económico da SADC, produzindo resultados como a redução dos custos de transporte e comércio, estímulo ao crescimento do investimento privado nas áreas abarcadas em ambos os países, incremento da capacidade de produção de pequenos produtores e empresários emergentes, incremento da resiliência de infra-estruturas, geração de mais postos de trabalho nas comunidades e não só, combate à violência baseada no género, redução dos custos dos produtos e melhoria da qualidade de vida das comunidades, entre outros.

Até ao momento, as actividades já realizadas no âmbito da implementação do projecto incluem a preparação das Salvaguardas Sócio-ambientais das Estradas Conectoras, do Quadro de Políticas de Gestão Ambiental e Social, do Quadro de Políticas de Reassentamento e dos Planos Abreviados de Reassentamento das Estradas Conectoras, realização de encontros de coordenação com as entidades beneficiárias representadas pelos seus pontos focais, organização e realização de

Reuniões do Comité Técnico Conjunto Tripartido composto por Moçambique, Malawi e Zâmbia que culminou com a preparação de propostas de acordos tripartidos em diversas áreas a serem futuramente assinados pelos Estados-Membros do Comité, aquisição e distribuição de equipamento informático para as instituições beneficiárias, lançamento do Fundo Catalítico para a Inovação e Demonstração (FCID), enquadrado na componente 03 do projecto, coordenada pela Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze, entre outras.

O projecto recebeu ainda duas Missões de apoio à implementação, por parte do Banco Mundial, tendo a última decorrido entre 8 e 12 de Agosto do ano corrente, tendo ambas sido concluídas com uma avaliação satisfatória do período decorrido desde a sua efectividade.

Maputo, 21 de Outubro de 2022

Contacto para a imprensa:

Maique Cossa: mcossa@pccaa.gov.mz - Comunicação e Imagem do PCCAA